



DERMAPED
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Knuckle Pads Na Infância: Relato De Caso

Autores: EMELI EDUARDA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), GABRIEL FLÓRIDO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), ALICE MARIA DE MELO CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), TÁBATA SIMÃO CONRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), PRISCILLA FERREIRA ZADRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), ROANNA ESTEVES REIS CORDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), MARIA CAROLINA GASPAR DE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), RENATA ROBL IMOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), PRISCILA VERNIZI ROTH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), LARISSA HABIB MENDONÇA GOIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), BRUNA LUIZA GUERRER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

Resumo: Os knuckle-pads, também conhecidos como coxins interfalangeanos, são nódulos ceratóticos hiperpigmentados ou hipopigmentados que afetam as articulações digitais. Podem ser solitários ou múltiplos e variam em diâmetro de milímetros até 4 cm. Acometem geralmente adolescentes e adultos jovens, mas podem surgir em qualquer idade. A etiologia pode ser hereditária ou adquirida, frequentemente relacionada a microtraumas de repetição ou fricção crônica. Por se tratar de uma condição benigna, o tratamento é indicado em caso de incômodo estético ou desconforto físico. Menina, 13 anos, parda, previamente hígida, sem antecedentes pessoais ou familiares relevantes, procurou atendimento devido ao surgimento de lesões pruriginosas de evolução lenta e progressiva, iniciada aos 7 anos de idade. Ao exame, apresentava duas placas arredondadas, hiperkeratóticas, hipocrômicas, medindo aproximadamente 2 cm de diâmetro, localizadas nas articulações metacarpofalangeanas dos terceiros dedos de ambas as mãos. A paciente negava prática de atividades manuais repetitivas ou histórico de trauma local. Frente ao quadro clínico característico e ausência de fatores predisponentes identificáveis, foi feito o diagnóstico de knuckle pads idiopático. Optou-se por tratamento tópico com corticóide de alta potência associado a creme de uréia 20% e por não realizar biópsia ou exames complementares, dada a natureza benigna da condição. Originalmente descrita por Garrod em 1893, os knuckle-pads são nódulos benignos, geralmente localizados sobre as articulações interfalangeanas proximais e metacarpofalangeanas. Considerada uma condição rara, sua incidência em crianças é desconhecida. Apesar da apresentação clínica característica, são frequentemente subdiagnosticados, principalmente por serem assintomáticos na maioria dos casos e por se assemelharem a outras dermatoses nodulares. O diagnóstico é clínico e quando dúvida a biópsia cutânea pode ser realizada, revelando hiperqueratose, acantose, papilomatose e proliferação de miofibroblastos. O diagnóstico diferencial em crianças deve incluir tilose, verruga vulgar, granuloma anular papular, nódulos reumatoides, entre outros. Além disso, os knuckle-pads podem estar associados a síndromes genéticas, como a queratoderma palmoplantar autossômica dominante, com ou sem ictiose vulgar. Até o momento, não há tratamento com eficácia comprovada. Entre as opções terapêuticas descritas estão o uso tópico de corticosteroides de alta potência, agentes queratolíticos, infiltração intralesional com corticosteroides e excisão cirúrgica. No presente caso, devido ao prurido e incômodo estético, optou-se pelo tratamento com corticóide de alta potência. Em alguns casos, pode ocorrer regressão espontânea, especialmente em crianças ou após eliminação de fatores irritantes. O caso ressalta a importância de reconhecer os knuckle-pads no diagnóstico diferencial de nódulos digitais em crianças, evitando abordagens diagnósticas e terapêuticas desnecessárias.